

RELATÓRIO DA EQUIPE GESTORA DO PNEFA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

1. Introdução

As atividades do PNEFA são executadas no ES desde a década de setenta e, até os dias de hoje continuamos empenhados na busca do status de livre de febre aftosa sem vacinação.

Condição essa, perseguida com muito trabalho realizado ao longo dessas décadas, muito empenho de todos os atores envolvidos e, agora, mais do que nunca, com um grande esforço e envolvimento conjunto das iniciativas pública e privada através da Equipe Gestora Estadual (EGE) e das entidades e profissionais representantes do agronegócio capixaba.

Todos com um mesmo enfoque e um mesmo objetivo, cumprir as ações previstas no Plano Estratégico para a retirada da vacinação, com a estruturação das ações estaduais de defesa sanitária animal e compromisso em assegurar o patrimônio pecuário do Estado do Espírito Santo.

2. Caracterização e composição da Equipe Gestora Estadual (EGE)

A Equipe Gestora do Espírito Santo, formada por 10 instituições públicas e privadas, foi instituída em 28/09/2018 através da Portaria SEAG 094-S. Seus membros se reúnem periodicamente para analisarem e discutirem as estratégias do Programa Nacional de Vigilância da Febre Aftosa e as atividades previstas no Plano Estratégico para a retirada da vacinação contra febre aftosa. Também participamos das reuniões da Comissão de Coordenação dos Grupos Gestores Estaduais – CCGE do Bloco IV, cujos dois representantes, sendo um da iniciativa privada e outro do setor público.

- a. Tabela: Composição Atual da Equipe Gestora do PNEFA no Estado do Espírito Santo

Instituição	Membros	Contato
Assembleia Legislativa do Espírito Santo - ALES	Janete de Sá	<i>janetedesa@gmail.com</i>
	José Roberto Silva Hernandes	<i>jr_hernandes@hotmail.com</i>
Conselho Regional de Medicina Veterinária - CRMV-ES	José Carlos Landeiro Fraga	<i>jose.fraga@idaf.es.gov.br</i>
	Fransérgio Rocha de Souza	<i>fransergiomedvet@hotmail.com</i>
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR/FAES	Bruno Miranda de Amorim	<i>bruno@senar-es.org.br</i>
	Fabício Gobbo Ferreira	<i>fabricao@senar-es.org.br</i>
Fundo Emergencial para Saúde Animal - FEPSA/FAES	Antonio Carlos de Sousa	<i>antoniocarlos@faes.org.br</i>
	Neuzedino Alves Victor de Assis	<i>neuzedino@gmail.com</i>
Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo - IDAF	Fabiano Campos Graziotti	<i>ditec@idaf.es.gov.br</i>
	Raoni Cezana Cipriano	<i>rcipriano@idaf.es.gov.br</i>
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER	Bernardo Lima Bento de Mello	<i>bernardo.mello@incaper.es.gov.br</i>
	Renan da Silva Fonseca	<i>renan.fonseca@incaper.es.gov.br</i>
Sistema OCB/ES	Theresa Raquel Trancoso	<i>theresa.trancoso@ocbes.coop.br</i>
	Alexandre Costa Ferreira	<i>alexandre.ferreira@ocbes.coop.br</i>
Secretaria de Estado da Agricultura - SEAG-ES	Vago	-
	Vago	-
Superintendência Federal de Agricultura no Espírito Santo - SFA-ES	Aureliano Nogueira da Costa	<i>gab-es@agricultura.gov.br</i>
	Alba Luisa Pereira Ribeiro Said	<i>alba.said@agricultura.gov.br</i>
Sindicato da Indústria de Frio do Espírito Santo - SINDIFRIO	Emerson Leonardo Lazaro	<i>leolazaro@frisa.com.br</i>
	Edvaldo Silveira Patez Junior	<i>edvaldo@corella.com.br</i>

A EGE ES se reúne de forma ordinária a cada 2 meses e de forma extraordinária quando há convocações entre as datas previstas no cronograma. As reuniões são virtuais e registradas em processos eletrônicos coordenados pela Superintendência Federal de Agricultura no Espírito Santo. Havendo interesse em obter os registros e históricos, indicamos o endereço sis-es@agricultura.gov.br para solicitação.

3. Dados pecuários do Estado:

O Espírito Santo tem uma área de 1,46 milhões de hectares de pastagens destinadas em sua maior parte à bovinocultura de corte e leite. Nessas pastagens estão cerca de 2.123.000 bovinos e

bubalinos em mais de trinta mil propriedades, e que representam 0,95 % do rebanho nacional dessas espécies e 45.923 caprinos e ovinos em 1550 propriedades, representando 0,15% do rebanho nacional. Quanto aos suínos, são aproximadamente 156.309 animais em 3.719 propriedades, representando aproximadamente 0,38% do rebanho nacional. São, portanto, aproximadamente 35.400 propriedades com animais suscetíveis no Estado.

A pecuária leiteira destaca-se por proporcionar renda mensal durante todo o ano para os produtores, que fornecem leite para 90% dos municípios capixabas, o que contribui para a permanência das famílias no meio rural e para o desenvolvimento local. Os municípios maiores produtores no Estado são Ecoporanga, Presidente Kennedy e Alegre, que juntos representam 22% da produção leiteira estadual (SIGSIF, 2019).

A pecuária de corte e leiteira representaram 12% de participação total no valor bruto da produção agropecuária do Espírito Santo em 2017, sendo R\$ 426,7 milhões por ano para a pecuária leiteira e R\$ 677,77 milhões de por ano para a de corte (GALEANO et al., 2018). O leite, a carne e os derivados do leite produzidos no Estado são, majoritariamente, destinados ao abastecimento do mercado consumidor interno (PEDEAG 3, 2015) e envolvem juntos 30184 propriedades e 28523 produtores (IDAF, 2021). Outro importante setor no Estado é o de animais geneticamente superiores com aptidão para produção de leite e carne, os quais movimentam o mercado pecuário nas propriedades, em feiras, em leilões e em exposições agropecuárias.

A pecuária moderna tem como desafio conciliar o desenvolvimento rural sustentável e a preservação do meio ambiente, com o emprego racional dos recursos naturais e financeiros disponíveis nas unidades de produção.

4. Fundo Público ou Privado

No estado do Espírito Santo, só existe o fundo privado: Fundo Emergencial de Promoção da Saúde Animal do Estado do Espírito Santo – FEPSA-ES, cuja gestão é feita pela iniciativa privada, com apoio dos conselhos fiscal e deliberativo. Mais informações no link www.faes.org.br/fepsa

Entidades associadas/participantes do Fundo:

- Federação da Agricultura e Pecuária do ES (FAES)
- Sindicato da Indústria do Frio do ES (SINDIFRIO)
- Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do ES (IDAF)
- Superintendência Federal de Agricultura Pecuária e Abastecimento (SFA)
- Associação dos Avicultores do ES (AVES)
- Associação dos Suinocultores do ES (ASES)
- Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do ES (OCB/ES).

O fundo privado (FEPSA-ES), existe desde o ano de 1998, sendo a sua contribuição obrigatória através da lei 6.542 de 2000, mediante convenio entre o FEPSA e o IDAF até o ano de 2005 .

- A partir de 2006, os pecuaristas bovinocultores, no momento da atualização cadastral no IDAF, por ocasião da etapa de vacinação anti-aftosa dos seus animais (novembro) efetuam o pagamento da taxa de erradicação no valor de R\$0,20 (vinte centavos de real) por cabeça existente cadastrada no IDAF, diretamente ao FEPSA, através do seu colaborador, no município.
- Os pecuaristas suinocultores efetuam o pagamento de R\$0,20 (Vinte centavos de real) por cabeça existente em suas granjas, uma vez ao ano, através da ASES (Associação de suinocultores do ES) em conta específica.
- A contribuição dos avicultores é recolhida pela AVES, de acordo com a Resolução nº 01/2003, do FEPSA, e corresponde a R\$ 0,0025/ave/plantel existente/ano para a avicultura de corte e R\$ 0,035/ave/plantel existente/ano para a avicultura de postura em conta específica.
- Os proprietários de frigoríficos (bovinos e suínos) efetuam o pagamento da taxa de R\$0,10 (Dez centavos de real) por cabeça abatida mensalmente, diretamente ao FEPSA-ES, de acordo com a planilha de abate dos serviços de inspeção (Federal, Estadual e Municipal) em conta específica.



Após 21 anos de cobrança sem que tenha ocorrido nenhuma alteração no valor da taxa, a diretoria do fundo entendeu ser necessário a modificação no sistema de cobrança, tendo sido mantido contato com algumas unidades da federação, colhendo informações sobre os seus respectivos modelos de cobrança. Todavia, em função da pandemia do ano de 2020 e 2021, ainda não foi possível efetuar a alteração necessária para o novo modelo de cobrança. Ela encontra-se praticamente pronta e será encaminhada para a assembleia legislativa do Estado do Espírito Santo, no decorrer do primeiro semestre do ano de 2022. Considerando termos um bom acesso aos parlamentares, além disso, a EGE tem um representante da assembleia na composição do grupo gestor estadual. Estamos esperançosos e com perspectivas positivas de que a referida proposição venha a ser aprovada, entrando em vigor a partir do 1º de janeiro de 2023; desta forma, alcançaremos um incremento expressivo na arrecadação do Fundo.

Em 30 de Setembro de 2021, o Fundo contava com o saldo bancário aplicado num valor de R\$ 11.926.065,85.

Desta forma, a principal dificuldade detectada, para atendimento às ações da PNEFA, em relação a iniciativa privada, é um bom incremento na arrecadação a fim de possibilitar maior aporte de recursos para possibilitar a evolução continuada da vigilância sanitária do estado do Espírito Santo, além da indenização aos criadores em eventual caso de sacrifício de animais.

5. Ações Quali-SV

O INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO – IDAF, é o órgão estadual competente para a execução das atividades de defesa sanitária entre outras, inclusive relativas ao Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa – PNEFA.

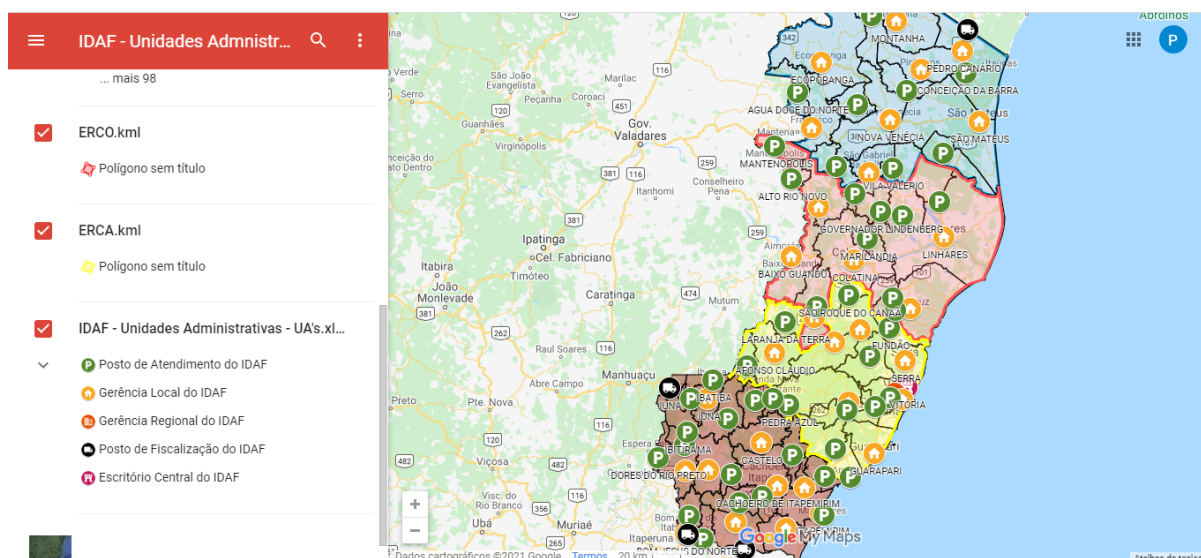
INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO – IDAF

Avenida Jerônimo Monteiro, nº 1.000, Ed. Trade Center, loja 01 - Centro

CEP: 29010-935 - Vitória / ES

Tel.: (27) 3636-3761

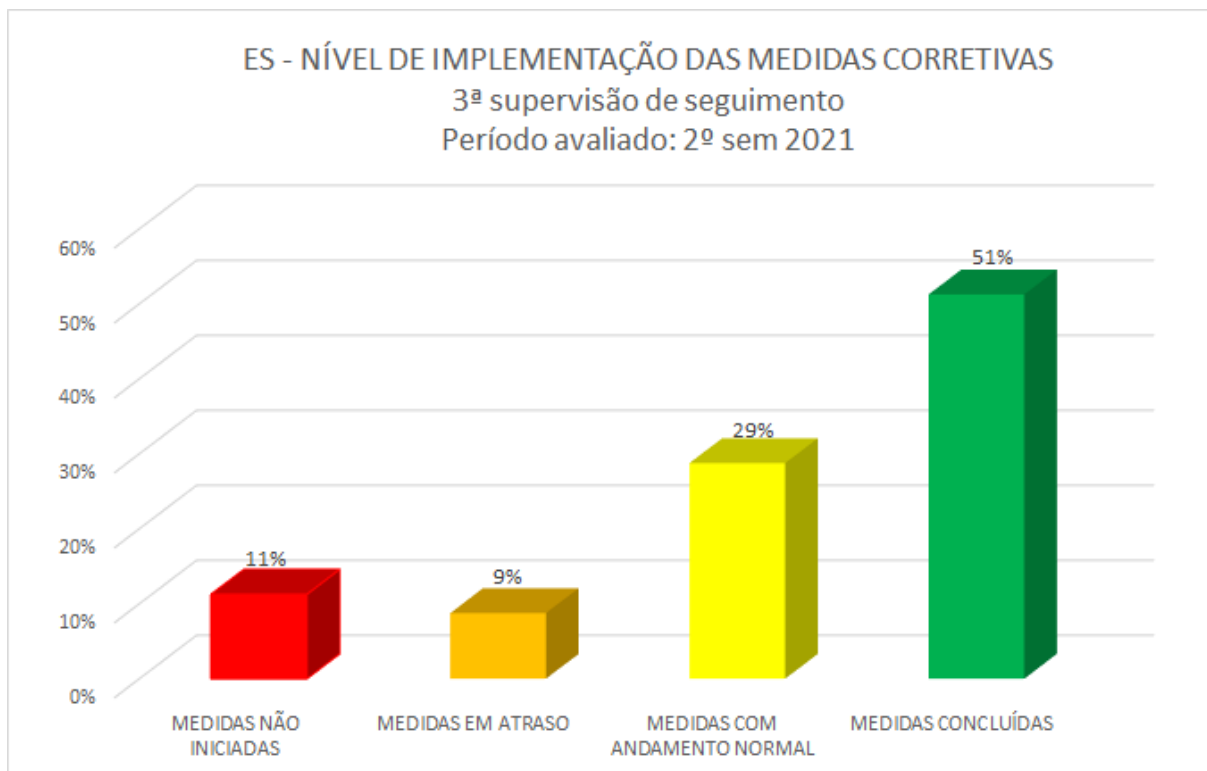
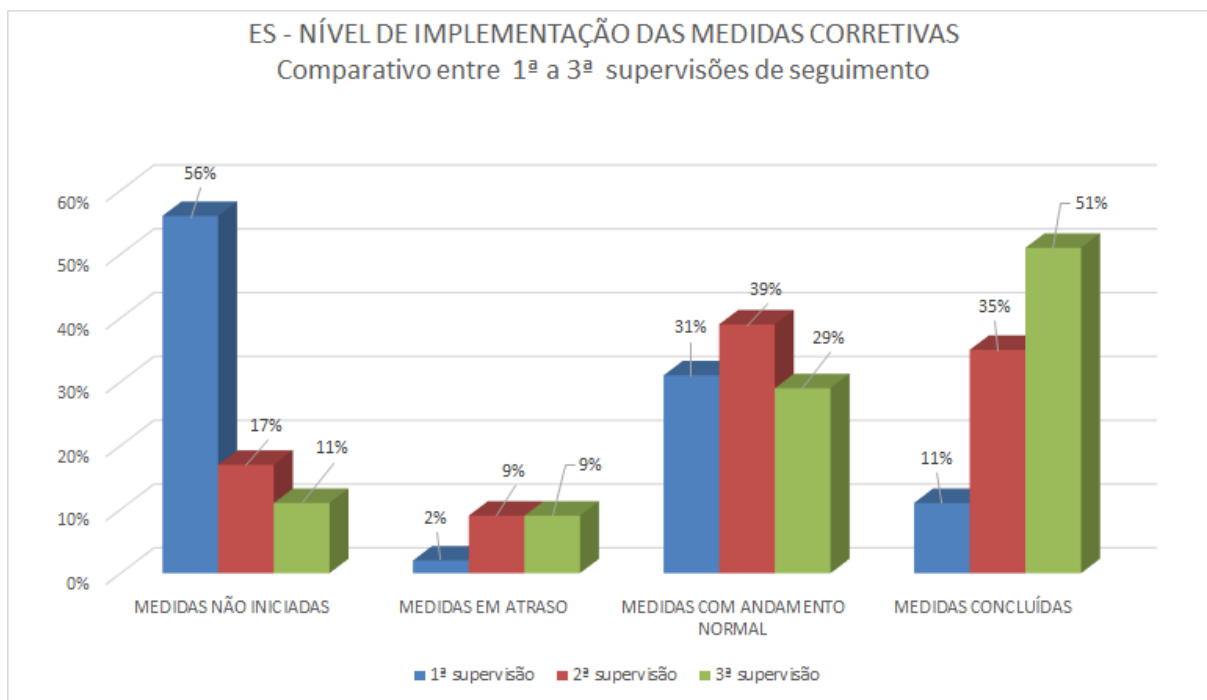
<https://idaf.es.gov.br/>



Disponível em:

https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?mid=1CriTQ0FY_H3ltO_TDMiVNSqXVMq2ddQg&ll=-19.707007512202065%2C-40.95662364636082&z=8

Para melhoria da estruturação do Serviço Veterinário Estadual o IDAF está executando um plano de ação que contém 77 atividades, quem vem sendo acompanhadas pelo Ministério da Agricultura em supervisões de seguimento e, nos gráficos abaixo é possível verificar o andamento das ações.



6. Geolocalização

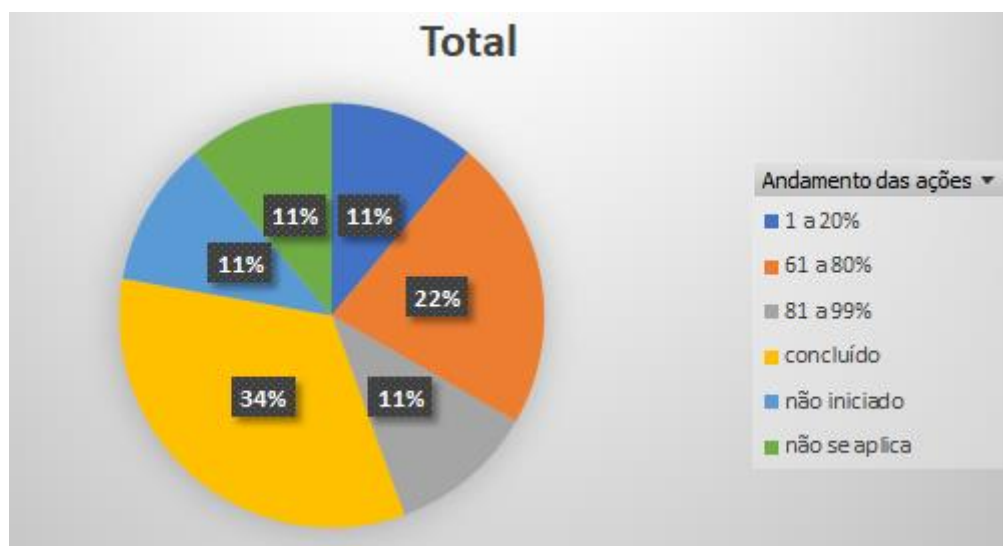
É muito importante para a gestão de um programa sanitário ter os cadastros de propriedades rurais com animais susceptíveis com a geolocalização validada. Atualmente o ES possui 63% das propriedades com animais suscetíveis nestas condições.

Como estratégia para evolução, foi implementado um prazo até final de 2021 para aproveitamento da base de dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e, caso não haja um expressivo progresso com o aporte dessa base de dados, a EGE definirá uma melhor estratégia a fim de concluir essa ação.

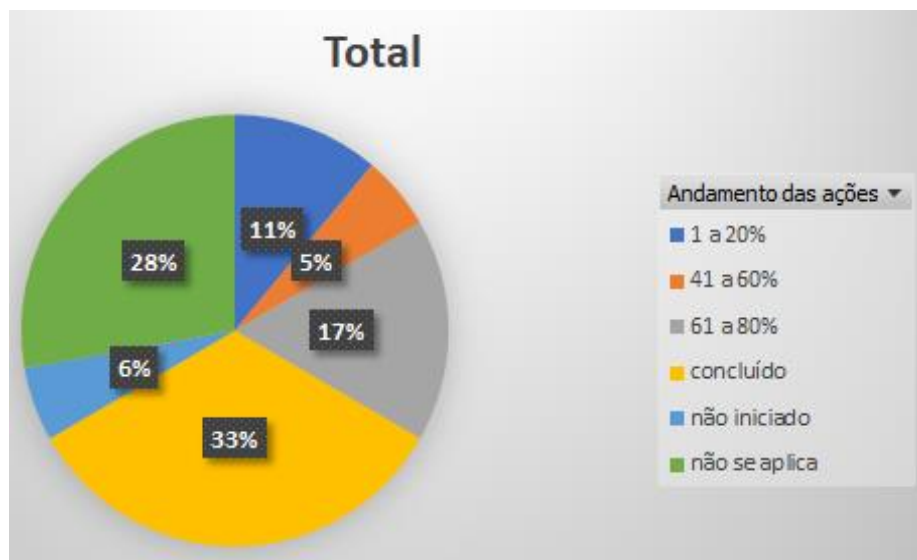
7. Ações do Plano Estratégico no Bloco

O Plano Estratégico do PNEFA possui 46 ações que foram classificadas em níveis de prioridade, ou seja, prioridade 1, 2 e 3. Tais ações estão concluídas, em andamento dentro do prazo, em andamento fora do prazo, não iniciadas ou não se aplicam à situação do ES. Nos gráficos seguintes, separamos as ações por grau de prioridade, para facilitar a visualização dessa complexa gestão de atividades.

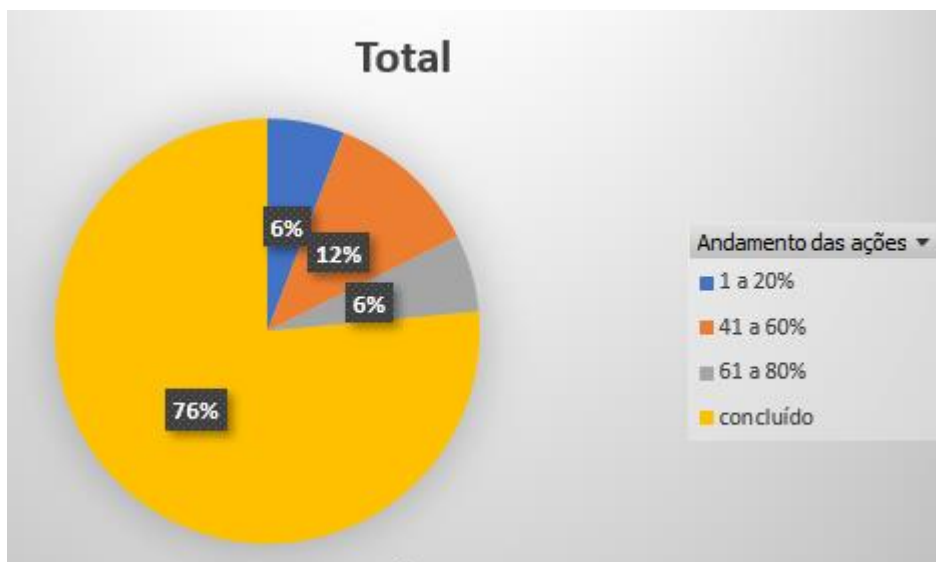
PRIORIDADE 1



PRIORIDADE 2

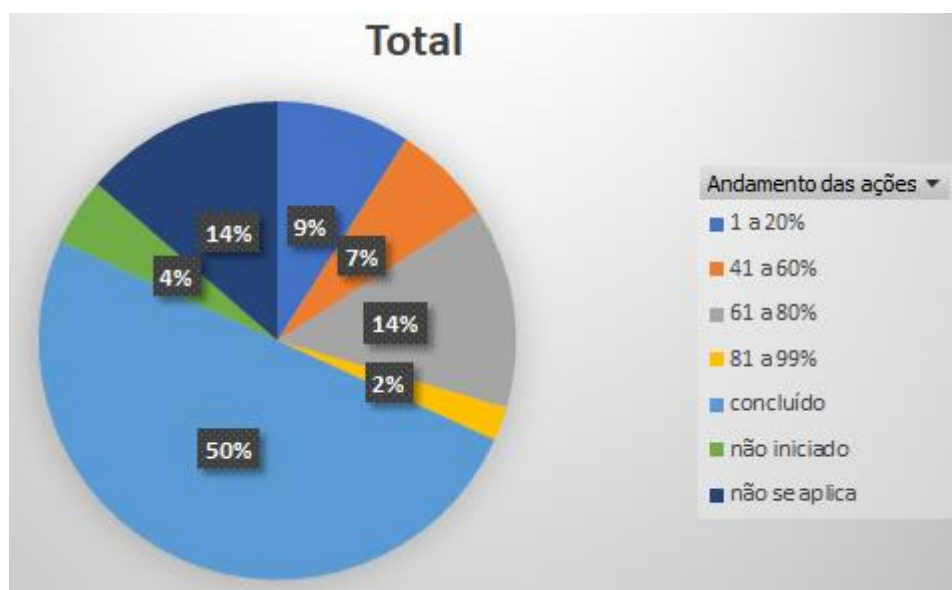


PRIORIDADE 3



No quadro abaixo, procuramos demonstrar uma avaliação geral de todas as atividades e o seu grau de execução, independente da prioridade.

QUADRO GERAL DAS AÇÕES DO PLANO ESTRATÉGICO DO PNEFA NO ES:



Sobre os Fóruns Estaduais, até o momento, foi realizado um evento em agosto de 2021, que de forma virtual, reuniu mais de 400 participantes, desde produtores rurais, médicos veterinários, professores e estudantes. O evento atualizou as atividades do Plano Estratégico, abordou as boas práticas pecuárias e de biossegurança com enfoque para a febre aftosa e discutiu as vantagens da retirada da vacinação na perspectiva do setor produtivo. Os interessados poderão acessar a gravação do fórum em: <https://www.youtube.com/watch?v=-PMNlu5PJuk&t=387s>

Como avanços importantes no estado neste período (2019 a 2021), citamos:

- 1) Análise e discussão dos componentes de vigilância para a febre aftosa no Estado do Espírito Santo;
- 2) Planejamento, análise e acompanhamento das etapas de vacinação contra febre aftosa no Estado do Espírito Santo;
- 3) Atividades voltadas a Educação e Comunicação em Saúde Animal, com enfoque na febre aftosa, para todos os segmentos interessados;
- 4) Atividades de apoio para o fortalecimento e estruturação do Serviço Veterinário Estadual.
- 5) Apoio para atividades de capacitação para médicos veterinários oficiais, da iniciativa privada e oficiais, além de outras envolvendo produtores rurais e outros segmentos interessados.
- 6) Subsídios aos seus respectivos segmentos quanto às ações e estratégias do PNEFA.
- 7) Entre outros.

Finalmente, a Equipe Gestora do PNEFA no ES espera concluir as atividades previstas dentro do cronograma que está sendo acompanhado pela Equipe Gestora Nacional. Neste sentido, haverá uma nova avaliação das ações no início de 2022 para definições quanto as datas para a suspensão da vacinação contra febre aftosa no Estado do Espírito Santo.

A Equipe Gestora do PNEFA no Espírito Santo está à disposição e toda a sociedade e interessados, para quaisquer esclarecimentos sobre esse importante programa de saúde animal, que é a Vigilância para a Febre Aftosa.